

# Estado promove mais um Dia D contra o sarampo neste sábado

Postos de saúde vão funcionar nos 92 municípios. Rio, SG, Japeri e Arraial do Cabo receberão caminhões itinerantes

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) promove, neste sábado mais um Dia D contra o Sarampo no Rio de Janeiro este ano. A iniciativa, que tem por objetivo mobilizar a população fluminense a tomar a vacina, acontece em postos de saúde dos 92 municípios do estado. A SES terá equipes em caminhões itinerantes para ajudar a imunizar moradores de quatro cidades: Rio de Janeiro, São Gonçalo, Japeri e Arraial do Cabo, das 8h às 14h. A meta do governo estadual é vacinar durante a campanha três milhões de pessoas, entre seis meses e 59 anos de idade, a fim de evitar uma possível epidemia da doença. Dos 658 casos no estado desde o ano passado, 412 foram registrados em crianças com até 9 anos, ou 62,6%.

A SES também orienta que gestantes e imunodeprimidos (pessoas cujo sistema imunológico está enfraquecido) não devem se vacinar. Desde o início da campanha, que começou em 13 de janeiro, cerca de 700 mil pessoas foram imunizadas em todo o estado, apenas 23,3% da meta definida pelas autoridades sanitárias estaduais. O horário de vacinação nos postos municipais será definido por cada prefeitura.

“A SES age desde o ano passado de forma preventi-



Meta do Governo estadual é imunizar durante a campanha 3 milhões de pessoas entre seis meses e 59 anos. Vacinação terá até postos móveis, em caminhões

va com relação ao sarampo. Antecipamos o início da campanha, promovemos o primeiro Dia D em fevereiro, e treinamos médicos, enfermeiros e técnicos para identificar sintomas da doença. Também utilizamos caminhões itinerantes para percorrer várias cidades e instalamos pontos fixos de vacinação em locais com grande circulação de pessoas, como a Rodoviária Novo Rio, Aeroporto Santos

Dumont, estação de metrô, entre outros. Os cidadãos fluminenses precisam se vacinar contra o sarampo, pois o risco é real”, explicou Edmar Santos, secretário de Estado de Saúde.

**Locais de atendimento** - Neste sábado, caminhões da SES estarão nos seguintes endereços: Praça Almirante Júlio de Noronha, no Leme (Rio de Janeiro); Praça do Relógio, no Alcântara (São

Gonçalo); Praça Olavo Bilac, Engenheiro Pedreira (Japeri); e Rua Almirante Tamandaré, no bairro Canaã (em frente ao Hospital de Arraial do Cabo). Um ponto fixo também será montado no Hospital Universitário Pedro Ernesto, em Vila Isabel, Zona Norte carioca. Nas últimas semanas, os veículos itinerantes estiveram em bairros do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de

Meriti, Niterói, São Gonçalo, Saquarema, Belford Roxo, Itaboraí, Araruama, Japeri, Maricá, Cabo Frio e Arraial do Cabo.

De janeiro até o dia 3 de março, a Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES confirmou 196 casos de sarampo no estado, distribuídos pelas seguintes cidades: Armação de Búzios (1), Barra do Pirai (1), Belford Roxo (14), Duque de Caxias (34), Maricá (1),

Mesquita (2), Nilópolis (4), Niterói (21), Nova Friburgo (9), Nova Iguaçu (25), Paty do Alferes (1), Petrópolis (3), Queimados (2), Rio Bonito (2), Rio de Janeiro (54), São João de Meriti (16) e Teresópolis (6). No ano passado, foram registrados 462 casos da doença.

**A doença** - O sarampo é uma doença altamente contagiosa, sendo transmitida por meio da fala, da tosse e do espirro. Os principais sintomas são mal-estar geral, febre, manchas vermelhas que aparecem no rosto e vão descendo por todo o corpo, tosse, coriza e conjuntivite. A vacina é fornecida pelo Ministério da Saúde e estará disponível gratuitamente em postos de saúde municipais de todos os 92 municípios fluminenses.

**Casos em que a vacina não deve ser administrada**

- Pessoas que apresentarem doenças agudas febris moderadas ou graves recomendam-se adiar a vacinação até modificação do quadro com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença. Também não é indicado o imunizante a quem recebeu imunoglobulina, sangue e derivados, transplantados de medula óssea, e também a quem apresenta alergia ao ovo e gestantes. ■

## Volta Redonda faz terceiro dia de mobilização contra a doença

Volta Redonda aderiu à campanha nacional para colaborar com a interrupção da circulação do vírus do sarampo no Brasil e realiza neste sábado, dia 7, o terceiro Dia D de vacinação contra a doença neste ano. Todas as 46 unidades da Atenção Básica em Saúde vão funcionar das 8h às 17h para atender o público

-alvo, formado por crianças a partir de seis meses e adultos até os 59 anos.

O prefeito Samuca Silva afirmou que o município, apesar de não ter registro de caso de sarampo, está engajado na campanha de erradicação do sarampo no país. “Sabemos que somente ampliando a cobertura vacinal

vamos alcançar esse objetivo. Já vacinamos cerca de dez mil pessoas nos primeiros dois meses de 2020 e vamos continuar na campanha”, disse.

A coordenadora da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, Milene Paula de Souza, confirma que a procura pelas unidades foi realmente ex-

pressiva nos dois primeiros meses do ano. “Mas convidamos a toda população-alvo que compareça à unidade para atualização do cartão vacinal”, falou.

O secretário de Saúde de Volta Redonda, Alfredo Peixoto, acredita que o funcionamento das unidades no sábado facilita o acesso de

toda família à vacina. “Prendemos manter a meta alcançada nos outros dois dias D de vacinação de 2020, imunizando cerca de três mil pessoas”, disse.

Independente da campanha nacional, todas as unidades da Atenção Básica de Volta Redonda disponibilizam a vacina contra o sa-

rampo durante todo o ano. A dose deve ser ministrada aos 12 meses com reforço aos 15 meses. Entre os adultos, são indicadas duas doses até os 59 anos. Acima dos 59 anos, o estado vacinal do paciente e o cenário de incidência da doença no caso de viagem para área endêmica devem ser avaliados. ■

## Niterói registra queda na violência

Indicadores de letalidade apontaram redução de 52,63% em fevereiro. Região Oceânica apresentou maior diminuição

Os indicadores de letalidade violenta apontam para uma queda de 52,63% em fevereiro no município de Niterói, quando comparado com o mesmo período de 2019, de acordo com dados divulgados na quinta-feira, 5, pelo Observatório de Segurança de Niterói. O índice apresenta redução de 60% quando a letalidade é referente à ação de agentes públicos. A região da 81ª DP (Itaipu), que engloba os bairros da Região Oceânica, foi a que registrou o maior índice de redução deste tipo de ocorrência, menos 66,67%.

O roubo de veículos também repetiu queda, como vem ocorrendo nos últimos meses, com redução de 56,16% em comparação a fevereiro de 2019. O destaque, novamente, é para a região da 77ª DP (Icaraí), onde os registros caíram 74,19% em fevereiro deste ano na comparação com o mesmo mês de 2019.

Já os roubos de rua apresentaram redução de 38,42%. Especialmente na área central da cidade, com queda de 48,72%, seguida pela 77ª DP, de Icaraí, com menos 33,33% na ocorrência deste tipo de delito.

Os roubos a estabelecimentos comerciais caíram



Câmeras do Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp) auxiliaram no monitoramento da cidade

39,13% em fevereiro, com redução entre 40% e 50% na área central, Zona Sul, São Francisco, Charitas e Jurujuba.

“Mais um mês seguido com redução da criminalidade em Niterói e, dessa vez, com queda expressiva da letalidade violenta, assim como do roubo de veículos, roubo de rua e a estabelecimentos comerciais. É mais uma prova

de que estamos no caminho certo e, por isso, vamos seguir investindo pesado em segurança pública. Todas as delegacias se destacaram como a 79ª DP e a 76ª DP, na redução do roubo de rua, -60,53% e -48,72%, respectivamente. Já nas regiões da 78ª DP e 77ª DP, tivemos melhores resultados na redução do roubo de veículos com, -62,90% e -74,19%. Enfim, em toda Niterói houve

redução da criminalidade. Essa é uma conquista de todos os envolvidos, policiais e guardas municipais, assim como dos agentes e instituições que atuam no Pacto Niterói contra a Violência, que nos levam aos melhores resultados registrados na área da segurança pública dos últimos anos. Vamos seguir investindo pesado também na parceria com o governo

do estado”, afirmou o prefeito Rodrigo Neves.

**Programas** - Atualmente, dois terços do policiamento no município são garantidos por investimentos diretos da Prefeitura de Niterói por meio dos programas Niterói Presente e Proeis. Os dois programas são resultado de convênios da Prefeitura com o Governo do Estado, onde o Município paga uma gratificação para policiais militares que aceitam trabalhar nas ruas de Niterói nos dias de folga. No caso do Niterói Presente, há um efetivo fixo de policiais, alguns já reformados e agentes civis. A Prefeitura criou também o Pacto Niterói Contra a Violência que conta com a participação de diversas secretarias, atuando de forma integrada com a comunidade em seu combate à violência em suas várias frentes.

“Niterói hoje é uma cidade em que as ações de segurança são planejadas, envolvendo o Estado, que é a quem realmente cabe cuidar dessa área. Mas o Município não recua em momento algum quando se trata de promover as ações de segurança para conter os índices de criminalidade na cidade. Essa redução ocorre porque a integração é cada

vez maior, pois nos juntamos para acompanhar a mancha criminal e cada agente atua em sua área. Temos a prefeitura pagando 2/3 do policiamento na cidade e integrando as polícias militar, civil e a Guarda Municipal no Niterói Presente. Isso sempre com o olhar do Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp)”, observa Gilson Chagas, secretário executivo do Gabinete de Gestão Integrada de Segurança de Niterói.

O Cisp, operado pela Guarda Municipal, monitora a cidade com 600 câmeras, sendo 70 inteligentes que fazem o cerceamento eletrônico, responsável por ajudar a recuperar veículos e prender quadrilhas.

“Os projetos da Prefeitura de Niterói na área de segurança pública vêm transformando nossa cidade, resultado do trabalho em conjunto das polícias Civil e Militar com o apoio do Município. Podemos dar destaque acentuado para o cerceamento eletrônico feito pelo Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp), que tem sido um grande aliado dos policiais e investigações. O Niterói Presente também tem sido um importante ponto de apoio”, afirma o delegado titular da 78ª DP, Luiz Henrique Marques. ■